Os dois laudos sobre a planta

Sobrevivente

- O presidente da Associação Catarinense de Preservação da Natureza (Acaprena) e ambientalista, Leocarlos Sieves, acompanhou a poda da árvore ontem. Ele afirma que há mais de um galho vivo, o que pode fazer com que parte da árvore se recupere
- Sieves acredita que o tamarindo tem 50% de chance de se regenerar, mas nunca mais será uma árvore saudável
- A drenagem do terreno irá retirar a umidade e evitar a reprodução de fungos. Segundo Sieves, o terreno umedecido pelas chuvas e a construção dos acessos à Ponte Vilson Kleinübing formaram um brejo em torno das raízes, o que prejudicou a árvore
- Ele pedirá à prefeitura o tratamento fitossanitário para combater os fungos

Condenada

- O professor de Engenharia Florestal da Furb Marcelo Vitorino afirma que as conclusões do laudo feito em 2010 permanecem atuais. O cancro, fungo que tem efeitos próximos ao do câncer, matou grande parte do tamarindo
- Condenado, o tamarindo vai cair e deve ser retirado
- Não há possibilidade de cura para a árvore, mesmo que um galho esteja vivo
- A remoção da árvore, em 1998, da Rua São Paulo, no Bairro Victor Konder, para onde ela está hoje foi muito brusca e causou danos à saúde do tamarindo. Além disso, a mudança foi feita durante o inverno, período em que a árvore está mais frágil e os cortes feitos para transportá-la causaram feridas que facilitaram a ação dos fungos

ARTUR MOSER